



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

EGÍDIO DIAS XAVIER

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ATRIBUIÇÕES E DIFICULDADES DA
TUTORIA NOS CURSOS OFERTADOS PELO POLO DE APOIO
PRESENCIAL DE ITAPORANGA-PB**

**ITAPORANGA-PB
2014**

EGÍDIO DIAS XAVIER

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ATRIBUIÇÕES E DIFICULDADES DA
TUTORIA NOS CURSOS OFERTADOS PELO POLO DE APOIO
PRESENCIAL DE ITAPORANGA-PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

ITAPORANGA – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

X3e Xavier, Egídio Dias

Educação a Distância: atribuições e dificuldades da tutoria nos cursos ofertados pelo pólo de apoio presencial de Itaporanga-PB [manuscrito] : / Egídio Dias Xavier. - 2014.
32 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Carolina Cavalcanti Bezerra, Departamento de Proead".

1. Educação a Distância. 2. Atribuições e Dificuldades. 3. Papel do Tutor. I. Título.

21. ed. CDD 374.4

EGIDIO DIAS XAVIER

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ATRIBUIÇÕES E DIFICULDADES DA
TUTORIA NOS CURSOS OFERTADOS PELO POLO DE APOIO
PRESENCIAL DE ITAPORANGA-PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de especialista.

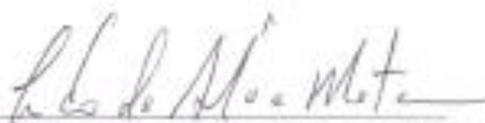
Aprovada em 14/06/2014.



Prof. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra
Orientadora



Prof. Ms. Alberto Edvânildo Coura / UEPB
Examinador



Prof. Dr. Leonardo de Araújo Mota / UEPB
Examinador

À minha esposa, Maria de Lourdes C. da Silva Xavier, pela
dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Ao professor Ms. Alberto Edvanildo Coura, coordenador do polo de Itaporanga, por seu empenho.

À professora Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A meu pai Plínio Dias Ferreira (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

À minha mãe Jove Xavier Ferreira, à minha esposa Maria de Lourdes C. da Silva Xavier, aos meus filhos Plínio Dias Ferreira Neto e Pedro Arthur Dias da Silva, pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares.

Aos professores do Curso de Especialização da UEPB, em especial, Professora Ms. Soraya Maria Barros de Almeida Brandão e Professor Ms. Alex da Silva, que contribuíram ao longo de 10 meses, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda à vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta”.

Educação – Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO sobre a educação para o século XXI.

RESUMO

Este trabalho monográfico apresenta aspectos relacionados ao papel do tutor presencial nos cursos ofertados pelo Polo de Apoio Presencial de Itaporanga-PB na modalidade de Educação a Distância. Para contemplar essa prerrogativa, a pesquisa teve como principal objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos tutores da UFPB virtual em desempenhar suas funções. Inicialmente para detectar esses obstáculos, levantou-se a quantidade de alunos matriculados atualmente no polo e em quais cursos, como também identificar quais os cursos que tem o maior número de alunos evadidos e por quais motivos. Tais dados foram coletados junto à administração do Polo, enquanto que, o envolvimento da tutoria foi verificado através da aplicação de questionários. A pesquisa abordada é do tipo quali-quantitativa, pois responde a questões específicas se preocupando com acontecimentos reais, e que podem ser quantificáveis. A coleta de referencial teórico se deu através de pesquisa bibliográfica. Foram realizadas visitas ao local do objeto estudado. Ao final dos estudos realizados observou-se que os tutores presenciais desempenham funções variadas, tais como, orientador e facilitador, auxiliando os alunos para que eles concluam com êxito seus respectivos cursos.

Palavras-chave: Educação a Distância. Atribuições e Dificuldades. Papel do Tutor.

ABSTRACT

This monograph presents aspects related to the role of the tutor in the classroom courses offered by Polo Classroom Support Itaporanga-PB in the form of distance education. To address this prerogative, the research aimed to identify the difficulties faced by virtual tutors UFPB to perform its functions. Initially to detect these obstacles, rose to number of students enrolled currently in pole and which courses, as well as identify the courses that have the highest number of dropout students and for what reasons. These data were collected from the administration of the Polo, while the involvement of mentoring has been verified through the use of questionnaires. The research addressed is the qualitative and quantitative type, for answers to specific questions worrying about real events, and that can be quantified. The collection theoretical framework was through literature. Visits were made to the location of the object studied. At the end of the studies it was observed that the present tutors play various roles such as advisor and facilitator, helping students so that they successfully complete their courses.

Keywords: Distance Education. Duties and Difficulties. Role of the Tutor.

LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
EaD	Educação a Distância
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PAP	Polo de Apoio Presencial
SEED	Secretaria de Educação a Distância
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UEPB	Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Relaciona os cursos com o período em que há o maior número de desistências	21
TABELA 2: Relaciona os cursos com o acompanhamento dos alunos no polo pelos tutores	22
TABELA 3: Relaciona os cursos com o aproveitamento do tempo em que os tutores estão no polo	22

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Está relacionado ao tempo em que os tutores atuam nesta função	19
GRÁFICO 2: Está relacionado ao número de alunos que são atendidos pelos tutores	20
GRÁFICO 3: Resultado sobre se os tutores conhecem o PPP do curso	23
GRÁFICO 4: Resultado da satisfação em exercer a função de tutor	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 UM BREVE HISTÓRICO DA EaD NO BRASIL.....	14
2.1 Histórico da EaD no estado da Paraíba e na cidade de Itaporanga-PB.....	16
2.2 Aspectos relacionados a função do tutor no PAP de Itaporanga-PB.....	17
3 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICES.....	28

1 INTRODUÇÃO

Diante da necessidade cada vez mais crescente de profissionalização, não se admite mais profissionais de nenhuma área sem qualificação. Foi para suprir a carência destes profissionais sem formação de base que a Educação a Distância (EaD) surgiu, inicialmente. A modalidade nos dias de hoje vem sendo tema de muitos debates entre estudiosos, isto porque antes era uma ferramenta para oferecimento de cursos profissionalizantes e, hoje, o ensino a distância vem sendo ofertado por várias Instituições de Ensino Superior (IES), que disponibilizam cursos de licenciaturas, bacharelados e pós-graduações.

Desta forma, a EaD surge como uma ponte unindo as pessoas que querem ter uma formação profissional adequada e de qualidade, seja bacharelado e/ou licenciatura, e que por algum motivo não tiveram a chance de cursar universidades presenciais. A busca é cada vez mais colocar profissionais competentes no mercado de trabalho.

Para que o ensino a distância se concretize é necessário à presença do tutor, seja ele presencial ou à distância, que surge para auxiliar os alunos que buscam realizar um curso a distância. Porém, até os dias atuais não está claro qual seria o seu papel, e ainda hoje buscamos definir suas funções, que são muitas diante do processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância. Esse é o principal interesse nessa pesquisa.

Segundo Bezerra (2011, p. 155-156) existem vários tipos de tutores, entre eles o tutor a distância, que “interage com seus alunos fisicamente distante de seus polos de apoio presencial, tendo como atividade mediar a construção do conhecimento através das ferramentas tecnológicas disponíveis”. Outro tipo, o tutor presencial, “se caracteriza por atender os estudantes nos polos de apoio em horários previamente estabelecidos”. Existem ainda os tutores que desempenham funções diversas como tutor orientador, o tutor professor, o tutor motivador e os mediadores.

[...] as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegia forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções [...] (BRASIL, 2007, p. 22).

Segundo os referenciais de qualidade para a Educação Superior a Distância (2007), os tutores sejam à distância ou presencial têm funções bem distintas, mas em alguns pontos as mesmas se assemelham, como por exemplo, no domínio dos conteúdos a serem estudados pelos discentes.

O curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares proporcionou o contato com uma série de componentes curriculares e uma diversidade de conteúdos que direcionaram essa pesquisa para a importância da modalidade à distância também na formação docente.

A escolha pela linha de pesquisa, **Tecnologias Educacionais: Mídias e Práticas Docentes** se deu pelo fato de ser tutor presencial do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no Polo de Apoio Presencial de Itaporanga¹ e por conhecer de perto a realidade do referido Polo e a sua importância para a região do Vale do Piancó², bem como, vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos alunos que ali estudam.

Vislumbrando essa contribuição, a pesquisa teve como principal objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos tutores em desempenhar suas funções na UFPB virtual³, Polo de Apoio Presencial⁴ (PAP) de Itaporanga-PB. Para detectar essas dificuldades precisou-se inicialmente saber a quantidade de alunos matriculados atualmente no polo e em quais cursos; identificar quais os cursos que tem o maior número de alunos evadidos e por quais motivos.

Tais dados foram coletados junto à administração do Polo, enquanto que, o envolvimento da tutoria foi verificado através da aplicação de questionários e comungando com os próprios objetivos do Curso de Especialização, ou seja, tentando a reflexão sobre as práticas docentes e oportunizando àqueles, indiretamente, formação continuada.

Itaporanga, antiga Misericórdia, palavra de origem indígena que significa "pedra bonita", em alusão aos tabuleiros pedregosos e ondulados de considerável elevação e escassa vegetação que caracteriza geograficamente o município.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do Semiárido Brasileiro⁵, definida pelo Ministério da Integração Nacional (2005). Esta delimitação têm como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de desertificação.

¹ Cidade do Vale do Piancó, Estado da Paraíba, possui uma população estimada em 24.128 habitantes, com área territorial de 468,10 km² e densidade demográfica de 49,55 hab./km² (IBGE, 2010).

² Região metropolitana brasileira localizada no estado da Paraíba e é constituída por 18 municípios (IBGE, 2010).

³ Nome fantasia dado a Unidade de Educação a Distância da UFPB.

⁴ O espaço físico do PAP é constituído de 1760 m² de área total, sendo 555 m² de área coberta. Este espaço coberto é distribuído em 11 ambientes, organizados da seguinte forma: uma sala de web conferência; dois laboratórios de informática; um laboratório de matemática; uma sala de tutoria; uma secretaria; uma sala de coordenação; uma biblioteca; uma cantina com dispensa; quatro banheiros, sendo dois masculinos, um com acesso para cadeirante e dois femininos e um depósito onde são colocados os livros antes de serem entregues aos alunos.

⁵ Segundo dados oficiais do Ministério da Integração, o Semiárido brasileiro abrange uma área de 969.589,4 km² e compreende 1.133 municípios de nove estados do Brasil: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, outra característica do Semiárido brasileiro é o déficit hídrico. Disponível em: [www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file? unid. 1a81](http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?unid.1a81). Acessado em 15 fev. 2014.

Itaporanga polariza a região do Vale do Piancó, composta por 18 municípios⁶, além de sediar a 7ª Regional de Ensino do Estado da Paraíba (IBGE, 2010).

Para a coleta de dados e informações, foram utilizadas visitas ao PAP, em busca de documentos que registraram o histórico da criação do PAP, como também para a aplicação de questionários com os 27 tutores presenciais da UFPB virtual, sendo (2) Ciências Biológicas, (3) Matemática, (4) Ciências Agrárias, (4) Ciências Naturais, (6) Pedagogia, (5) Letras, (1) Letras Libras, (2) Ciências da Computação. Para levantar informações que possam me ajudar a detectar as dificuldades existentes. E foi através das informações levantadas que se buscou resolver a problemática levantada nesta pesquisa.

Diante dos múltiplos fatores que permearam este objeto em estudo, houve a necessidade de coleta de informações diversas através de uma pesquisa bibliográfica, como também, visitas ao local do objeto estudado. Esta pesquisa é do tipo quali-quantitativa, pois essa abordagem responde a questões específicas se preocupando com acontecimentos reais, e que podem ser quantificáveis.

A interpretação e análise dos dados foram realizadas através de confrontos entre as respostas dadas pelos tutores nos questionários e as interpretações das concepções teóricas existentes que sustentam o tema de estudo; e que serão posteriormente desenvolvidas no texto.

2 UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Os primeiros registros do ensino na modalidade EaD no Brasil, surgiram em “um anúncio no jornal do Brasil que registra, na primeira edição da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo” (ALVES, 2011, p. 87). Desde então vem crescendo a procura por cursos nesta modalidade de ensino até que em “1992 é criada a Universidade Aberta de Brasília, acontecimento bastante importante na Educação a Distância do nosso país” (ALVES, 2011, p. 89).

Entretanto a EaD, ganhou força mesmo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 e com a preocupação do Governo Federal em capacitar todos os professores leigos em exercício (BRASIL, 1996).

⁶ Aguiar, Boa Ventura, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Itaporanga, Nova Olinda, Olho d'Água, Pedra Branca, Piancó, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José de Caiana e Serra Grande (IBGE, 2010).

Em 1996, criou-se a Secretaria de Educação a Distância (SEED), pelo Ministério da Educação, dentro de uma política que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira. É neste ano também que a Educação a Distância surge oficialmente no Brasil, sendo as bases legais para essa modalidade de educação, estabelecidas pela LDB n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, embora somente regulamentada em 20 de dezembro de 2005 pelo Decreto n° 5.622 (BRASIL, 2005) que revogou os Decretos n° 2.494 de 10/02/98, e n° 2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial n° 4.361 de 2004 (BRASIL, 2010).

Percebe-se que desde a metade dos anos 90 do século XX, que ambientes de trabalho, estudo e lazer vem sendo significativamente impactados pelas incorporações das tecnologias da informação e comunicação (TIC). E é pensando em acompanhar essa evolução tecnológica que os profissionais da educação estão cada vez mais buscando cursos de formação superior e continuada.

Para o autor Prensky, isso fica evidente quando ele nos afirma que

Os alunos de hoje são estruturalmente diferentes dos alunos do passado. [...] Eles pertencem a uma geração nascida em meio às novas tecnologias, imersa no mundo dos computadores, videogames, celulares aparelhos digitais de reprodução de música e “todos os brinquedos e ferramentas da era digital” (BRASIL, 2012, p. 13 apud PRENSKY, 2001).

Para enfrentar o desafio de introduzir as TICs no cotidiano escolar, a EaD está ganhando campo, em relação ao ensino presencial, não só porque podemos estudar em casa utilizando seu próprio computador, mas por utilizar ferramentas tecnológicas ao invés de quadros, o que lhes dão uma certa satisfação em estudar.

Mas, foi nos anos de 2004 e 2005, que a modalidade de ensino a distância ganhou destaque no Brasil, pois vários programas para a formação inicial e continuada de professores da rede pública, por meio da EaD, foram implantados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Entre eles o Pro letramento⁷ e o Mídias na Educação⁸. Estas ações conflagraram na criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foi criada no ano seguinte, numa parceria entre o MEC, estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância (ALVES, 2011, p. 89).

⁷Programa de formação continuada de professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12346&Itemid=698 Acessado em 20 fev. 2014).

⁸Programa de educação a distância, com estrutura modular, que visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso. O público-alvo prioritário são os professores da educação básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=698>. Acessado em 20 fev. 2014.

2.1 Histórico da EaD no estado da Paraíba e na cidade de Itaporanga

Inicialmente na Paraíba, foram introduzidos cursos à distância por Instituições de Ensino Privado, mas em 2011, tivemos os primeiros cursos de Educação a Distância do sistema UAB, ofertados pela UFPB Virtual. Como afirma Diniz (2011, p. 49).

UFPB Virtual integra o sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB desde 2007, por meio da UFPB Virtual, mas a aprovação formal da Unidade de Educação a Distância - UFPB, somente ocorreu em 4 de abril de 2011, com a publicação da Resolução nº 02/2011, do Conselho Universitário – CONSUNI, com a oferta de sete cursos de Licenciatura na modalidade a distância e um de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal.

Os cursos são desenvolvidos com base na Internet, através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), Moodle⁹, que também se utiliza de recursos como web conferência, materiais impressos, CDs, DVDs, bibliotecas virtuais e assistência personalizada aos estudantes nos polos de apoio presencial.

O foco da ação da UFPB Virtual é a formação em nível de licenciatura de professores sem a graduação necessária para atuar no magistério que atuassem nas escolas públicas e o atendimento da enorme massa de jovens e adultos que residem no interior do Estado e que não têm acesso à educação superior pública.

A UFPB virtual atua junto a 27 polos de apoio presencial em municípios espalhados pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Bahia, com cursos autorizados pelo MEC e desenvolvidos com o padrão de qualidade UFPB. O quadro docente da UFPB Virtual é formado majoritariamente por professores doutores da UFPB que são vinculados aos Departamentos e Centros de Ensino. Conta com apoio de tutores presenciais em todos os polos e de tutores a distância, que atuam junto aos professores. Sua meta é democratizar a oferta de cursos e de vagas na modalidade à distância. Além do suporte aos estudantes, através de professores da UFPB, de tutores a distância e tutores presenciais, selecionados através de Editais, a UFPB Virtual conta ainda com uma equipe técnica para suporte aos usuários do ambiente virtual de aprendizagem Moodle⁴, com uma Coordenação das Atividades Acadêmicas, com uma Coordenação de Capacitação Continuada de Professores e Tutores, e com uma Coordenação Geral das Atividades Acadêmicas e Administrativas da Unidade de Educação a Distância (DINIZ, et al 2011, p. 49).

⁹ Pacote de software para produzir disciplinas baseadas na Internet e sites Web. O Moodle é distribuído livremente na forma de Open Source (sob a licença de Software Livre GNU Public License). No Moodle, através de uma senha previamente cadastrada, o estudante tem acesso ao conteúdo do curso e ao material didático, participa de fóruns de discussão temáticos, elabora produção textual para disciplinas que está cursando, resolve questionários e listas de exercícios, além de uma série de atividades acadêmicas de interação e colaboração. (Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>> Acessado em 15 de fev. 2014.

O PAP de Itaporanga está localizado no sertão da Paraíba, vale do Piancó, na Av. Padre Lourenço, 328 centro Itaporanga-PB. Foi inaugurado em 06 de março de 2008 e criado através da Lei Municipal nº 735 de 31 de dezembro de 2008, com o objetivo de oportunizar a população desta cidade e região, que em sua maioria são pessoas carentes, a frequentar uma Universidade de qualidade e gratuita sem ter que se deslocar para a capital ou aos grandes centros urbanos.

No ano de 2008, o polo inaugurou suas atividades oferecendo 03 (três) cursos de Licenciatura, sendo eles: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia, por serem consideradas as áreas mais carentes nesta região. Foram ofertadas 150 vagas, sendo 50 por curso. Atualmente no polo são oferecidos, além das três licenciaturas citadas inicialmente, os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Ciências Agrárias, Letras Libras, Ciências da Computação, Geografia e Bacharelado em Administração Pública, sendo que Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Administração foram ofertados pela UEPB. Com isto, temos um total de 971 alunos matriculados atualmente nos cursos ofertados neste polo.

O desenvolvimento do Polo de Apoio Presencial de Itaporanga se dá através do acompanhamento da vida acadêmica dos alunos que é realizado de forma sistemática. A distribuição das atividades dos tutores presenciais segue normalmente o que é recomendado pelas Coordenações dos Cursos, ou seja, cada tutor é responsável pelo atendimento de 25 (vinte e cinco) alunos. Os tutores têm seus horários de trabalhos, sendo que este atendimento é extensivo a todos os alunos do curso que venham ao polo, independente do período que esteja cursando.

No polo também são realizados eventos como minicursos oferecidos pelas coordenações de curso, aulas práticas presenciais, grupos de estudos mediados pelos tutores presenciais e orientações para TCC pelos professores, entre outros eventos.

O polo desde sua criação permanece no mesmo endereço, e conta uma biblioteca recém-reformada, banheiros, rampa de acesso para cadeirantes, entre outras instalações.

2.2 Aspectos relacionados à função do tutor no PAP de Itaporanga-PB

A tutoria como método nasceu no século XV na universidade, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de difundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que incorporou aos atuais programas de educação à distância (SÁ, 1998, p. 46).

Considera-se essas atribuições ao tutor a distância que trabalha o conteúdo da disciplina à qual está vinculado, e prepara a sala de aula juntamente com o professor, no AVA, orientando os alunos nas suas atividades, solucionando possíveis dúvidas e questionamentos.

Para entendermos melhor a função do tutor, Bezerra afirma que

O tutor à distância, interage com seus alunos fisicamente distantes de seus polo de apoio presencial, tendo como atividade mediar a construção do conhecimento através das ferramentas tecnológicas disponíveis, [...] buscar meios de aprimoramento do conhecimento, participando dos processos avaliativos e selecionado material complementar para os estudos juntamente com o corpo docente. Por outro lado o tutor presencial caracteriza-se por atender os estudantes nos polos de apoio em horários previamente estabelecidos. Este interage mais proximamente com os alunos e a coordenação, haja vista que devem conhecer o projeto político-pedagógico da instituição e o projeto dos cursos, além de participar obrigatoriamente das atividades presenciais oferecidas, tais como seminários, encontros de dúvidas e provas (BEZERRA, 2012, p. 155-156 apud BRASIL, 2007).

Diante das várias funções do tutor ainda pode-se evidenciar o tutor orientador, do qual “o aluno espera mais de seu tutor orientador do que das atividades técnicas previstas e muitas vezes o enxerga como professor, toda via este profissional não se diz contratado para exercer funções que envolvam diretamente o ensino” (BEZERRA, 2012, p.160). E este tipo de embate é muito comum entre os alunos dos cursos a distância e seus tutores, principalmente os tutores presenciais.

Além do que já foi exposto, os tutores presenciais do polo de Itaporanga entregam mensalmente um relatório a Coordenação do Polo, mostrando a situação funcional do aluno no que se refere ao acesso à plataforma e ao cumprimento das tarefas. Em situação que o aluno não esteja acessando, os tutores repassam às informações a coordenação do PAP e juntos buscam uma maneira de saber do aluno o porquê do afastamento do polo e tentar convencê-lo da importância do curso, incentivando-o a reaver as atividades do *Moodle*, tentando desta forma evitar um alto índice de evasão.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Para uma análise pertinente do objeto de estudo, além da pesquisa bibliográfica realizada em documentos disponibilizados pelo polo da UFPB Virtual, optou-se pela caracterização da pesquisa segundo os procedimentos de coleta de uma pesquisa qualitativa compreendendo que

Quantitativa é aquela pesquisa onde é importante a coleta e a análise quantificada de dados [...]. Qualitativa é aquela pesquisa cujos dados só fazem sentido através de um tratamento lógico secundário, feito pelo pesquisador. Em outros termos, a pesquisa quantitativa tem resultados que se impõem como evidência empírica imediata. “Os resultados da pesquisa qualitativa necessitam do tratamento lógico, resultante do ‘olho clínico’ do pesquisador” (SANTOS, 2001, p.30).

A função do tutor no processo de aprendizagem na Educação a Distância é de fundamental importância, mas também é bem diversificada, pois varia de instituição para instituição. E para buscar respostas sobre o papel do tutor presencial da UFPB Virtual do polo de apoio presencial de Itaporanga, foi aplicado um questionário contendo 12 perguntas com 20 dos 27 tutores que representam os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Naturais, Letras Português, Letras Libras, Matemática e Pedagogia.

Para analisar as informações contidas na primeira pergunta, observa-se o gráfico abaixo.

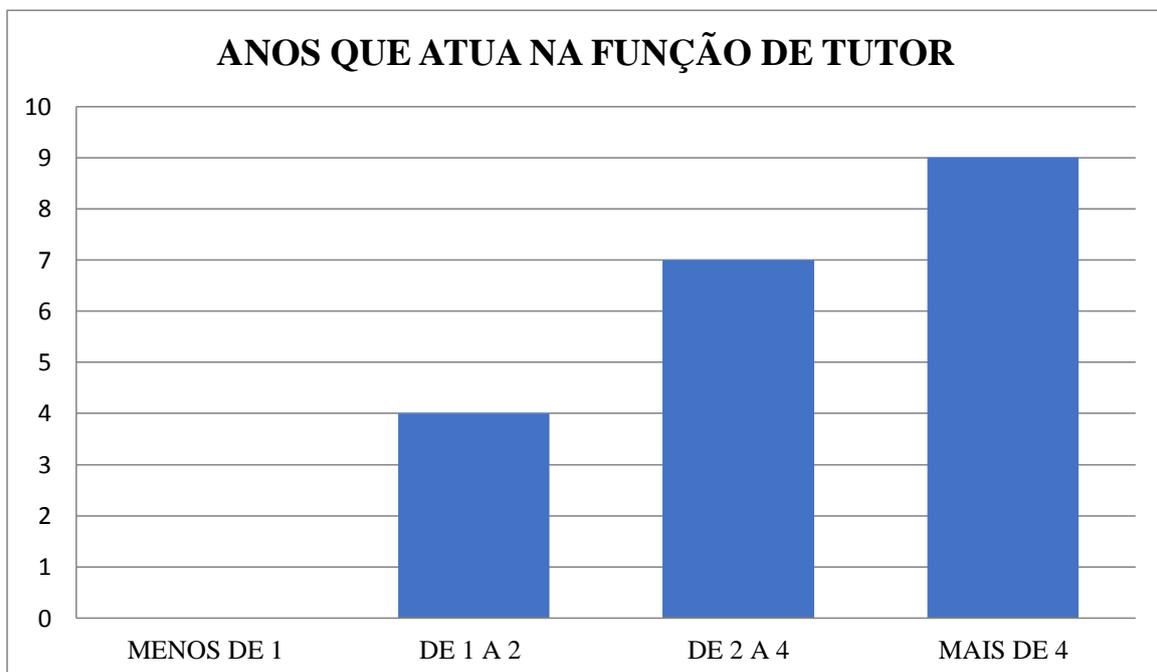


GRAFICO 1: está relacionado ao tempo em que os tutores atuam nesta função

Diante das informações contidas no gráfico, pode-se observar que praticamente a metade dos tutores já atuam na função a mais de 4 anos, facilitando a realização de pesquisa e tendo como base a experiência que esses tutores apresentam no momento da pesquisa¹⁰.

As perguntas 2 e 3 se referem a quantidade de alunos que são atendidos pelos tutores. Vejamos os resultados obtidos no gráfico abaixo.

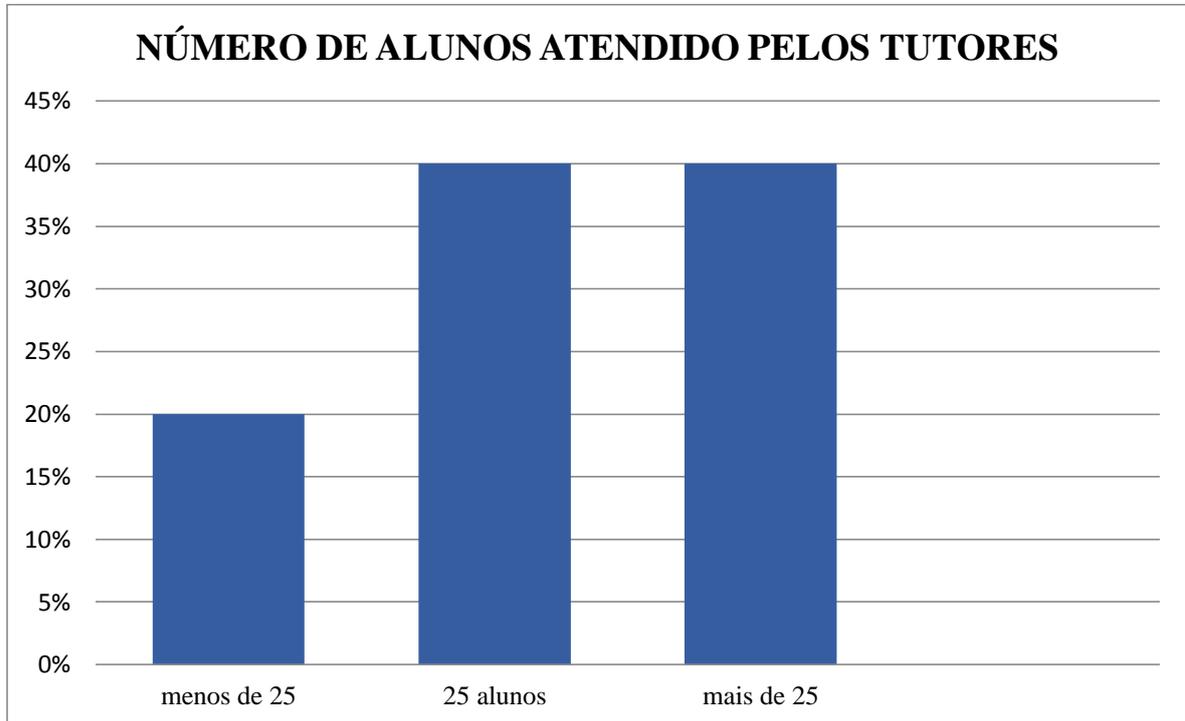


GRAFICO 2: está relacionado ao número de alunos que são atendidos pelos tutores

Observou-se que a quantidade varia de acordo com a necessidade do curso. Mas, aproximadamente 20% dos tutores iniciam a função atendendo até 25 alunos, 40% atendendo a 25 alunos e os outros 40% acima de 25 alunos. Nos períodos seguintes ao 1º esta quantidade de alunos diminui gradativamente dependendo do curso. Os cursos que exigem mais do que a média dos tutores, são os de Matemática, Pedagogia e Ciências Naturais. Com as informações fornecidas na terceira pergunta, nota-se que apenas 30% dos tutores tiveram o número de alunos aumentado em relação ao início do curso e a grande maioria teve uma queda considerável no número de alunos durante o curso.

Para compreender melhor esta queda no número de alunos durante os cursos, apontam-se o período e em quais cursos essa evasão ocorre com maior frequência.

¹⁰ Vale ressaltar que não houve nenhuma entrada de tutores no período de 2013.2 a 2014.1.

Tabela 1: Relaciona os cursos com o período em que há o maior número de desistências.

CURSO	PERÍODO			
	1º E 2º	3º E 4º	5º E 6º	7º E 8º
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		X		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		X		
CIÊNCIAS NATURAIS	X			
LETRAS/PORTUGUÊS	X			
LETRAS LIBRAS	X			
MATEMÁTICA	X			
PEDAGOGIA	X			

Diante do exposto acima se percebe que apenas nos cursos de Ciências Biológicas e Ciências Agrárias as evasões ocorrem entre o 3º e o 4º período e em todos os outros cursos, essas evasões ocorrem logo no início do curso entre o 1º e o 2º período.

Ao questionar os tutores na pergunta seguinte sobre quais os motivos destas evasões, as respostas foram praticamente as mesmas. Em 90% dos questionários os tutores responderam que um dos motivos seria a falta de identificação com o curso, um segundo motivo seria a dificuldade com a modalidade de ensino, pois não se adaptam ao ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Outros creditam a evasão à sobrecarga de trabalho, não tendo os alunos tempo para realizar as tarefas propostas e outras atividades. Em número menor aparece a respostas de uma graduação já realizada anteriormente pelos alunos e o possível desinteresse pelos estudos.

Na sexta pergunta os tutores avaliaram o próprio acompanhamento aos alunos, de acordo com as suas atribuições de um tutor presencial, seja informando-os sobre atividades presenciais que serão realizadas, ou até mesmo tirando dúvidas de envio das mesmas, informando-os e motivando-os sobre formação de grupos de estudo no polo, ou sobre o local e horário de aplicação de provas presenciais.

Tabela 2: Relaciona os cursos com o acompanhamento dos alunos no polo pelos tutores.

CURSO	RESULTADO				
	RUIM	REGU.	BOM	MUITO BOM	ÓTIMO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			X		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				X	
CIÊNCIAS NATURAIS					X
LETRAS/PORTUGUÊS					X
LETRAS LIBRAS					X
MATEMÁTICA				X	
PEDAGOGIA				X	

Diante das respostas se observa que os alunos têm um bom acompanhamento de seus tutores presenciais e caso precisem ir ao polo eles serão muito bem atendidos pelos tutores que ali estiverem presentes.

Na sequência do questionário os tutores responderam sobre como eles avaliavam o aproveitamento do tempo enquanto estavam presentes no polo. Como mostra a tabela a seguir.

Tabela 3: Relaciona os cursos com o aproveitamento do tempo em que os tutores estão no polo.

CURSO	RESULTADO				
	RUIM	REGU.	BOM	MUITO BOM	ÓTIMO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			X		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS					X
CIÊNCIAS NATURAIS					X
LETRAS/PORTUGUÊS					X
LETRAS LIBRAS			X		
MATEMÁTICA				X	
PEDAGOGIA				X	

A maioria dos tutores, aproximadamente 60% respondeu ótimo, e justificaram falando que este tempo era praticamente quase todo para o acompanhamento dos alunos pela

plataforma, mas que também dispõem deste tempo para manter um bom relacionamento com os outros tutores presentes naquele horário, como também com os demais funcionários; 20% responderam muito bom, mas que gostariam de receber mais visitas dos alunos no polo; e os demais 20% bom. Esses questionaram a falta de laboratórios no polo, para a realização de atividades práticas, principalmente jogos e gostariam que tivessem uma *internet* mais eficiente.

A oitava pergunta é sobre o Projeto Político Pedagógico do curso. Os tutores foram questionados se conheciam o PPP do seu curso e o resultado foi exposto no gráfico abaixo.

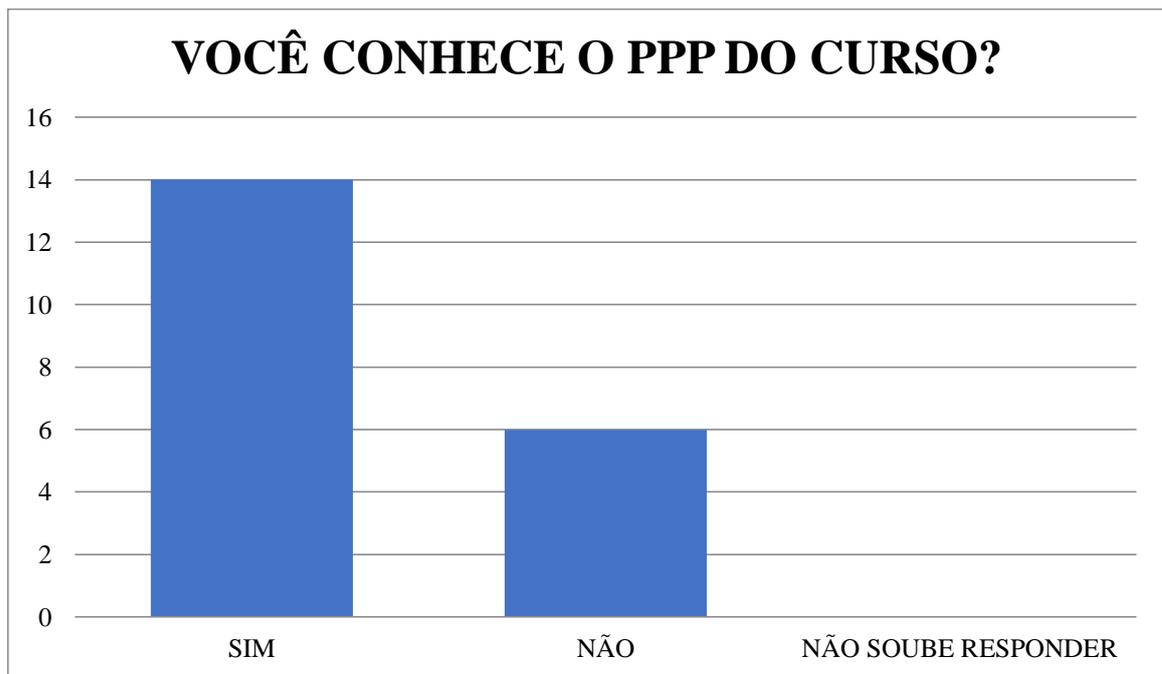


GRÁFICO 3: Resultado do conhecimento dos tutores sobre o PPP do curso.

Os 60% de respostas positivas corroboram a questão (9) a seguir, onde os tutores reforçam que esse conhecimento mudou a sua relação com o curso e com os alunos, pois segundo eles, conhecendo o PPP, o tutor estaria em consonância com a prática a ser exercida, uma vez que ele representa o guia de instrução a ser seguido, facilitando assim o trabalho do tutor no que se refere a orientar os alunos sobre trancamentos, aproveitamentos de disciplinas, entre outras informações. E até mesmo os 40% que não conhecem o PPP, acreditam que seria importante conhecer para entender melhor a filosofia do curso e o caminho a ser seguido para facilitar os trabalhos da tutoria, primando pelas metas e objetivos de cada curso.

A décima pergunta foi sobre a satisfação em exercer a função de tutor presencial, e os resultados foram expostos no gráfico abaixo.

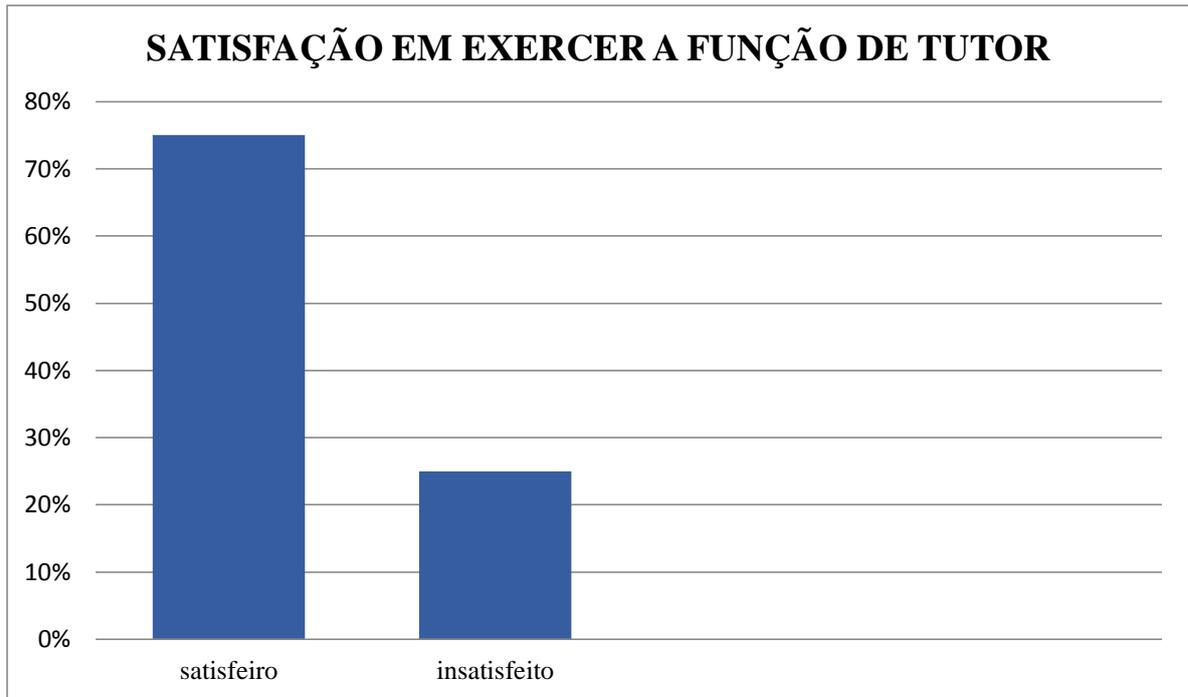


GRÁFICO 4: Resultado da satisfação em exercer a função de tutor.

Diante das respostas dos entrevistados, cerca de 75% responderam que se sentem plenamente satisfeitos, pois entendem que é o tutor presencial que tem a oportunidade de ter o contato físico neste processo de aprendizagem, o que para eles, é muito gratificante.

Os 25% que responderam negativamente, se justificaram questionando a carga horária de atendimento no polo que é de 20h semanais, mais as exigências das coordenações dos cursos e o pouco reconhecimento pela CAPES, em proporcionar um baixo valor de bolsa paga para os mesmos na EaD. Percebe-se a contradição e a incompatibilidade entre a função exercida que exige alta escolaridade, muito tempo de dedicação e baixa remuneração.

Na sequência questionou-se a opinião dos tutores sobre quais as dificuldades mais frequentes para exercer a função de tutor presencial. E a resposta foi unânime. Trazer o aluno ao polo para que o tutor possa exercer sua principal função que é orientá-los sobre como utilizar as ferramentas do *Moodle*. Outros apontamentos foram o resgate dos alunos que evadiram dos cursos e a baixa disponibilidade de vagas em cursos de formação na área da tutoria, o silêncio virtual entre outros.

Para finalizar o questionário pediu-se uma sugestão para tentar melhorar o trabalho do tutor presencial e entre as respostas pode-se destacar a de uma tutora do curso de Letras que diz: “acredito que poderia legalizar a função do tutor presencial e atribuir-lhe funções mais específicas, para que o mesmo pudesse se sentir mais seguro no seu ofício”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tutor presencial desempenha múltiplas funções diante do processo de aprendizagem na EaD, e como em qualquer profissão a ser desempenhada, mesmo não sendo institucionalizada, requer compromisso e responsabilidade de quem deseja fazer parte deste processo.

Os estudos realizados em fontes teóricas, juntamente com a realização das entrevistas com os tutores presenciais, serviram de base para reconhecer quais as atribuições e dificuldades da tutoria nos cursos ofertados pelo Polo de Apoio Presencial de Itaporanga-PB da UFPB Virtual.

Ao analisar os questionários, identificamos o perfil de tutores que estão motivados em fazer parte, mesmo que à distância, do ensino superior. E com isso há uma preocupação com o nome da instituição a qual eles se comprometeram em trabalhar para que o processo aconteça. E esta preocupação faz com que muitas vezes os tutores assumam o papel de professor, tirando dúvidas de alunos em atividades da plataforma, formando grupos de estudos para dar aulas aos alunos. Notou-se muito essa realidade no curso de Matemática, que segundo os tutores, fazem isso para não perder mais alunos já que a evasão é constante e comum nos primeiros períodos.

Mesmo com toda esta motivação e entusiasmo em estar assumindo a função de tutor presencial, se vê a decepção com a remuneração que eles recebem, pois se trata de uma carga horária excessiva (20H), para uma bolsa de R\$ 765,00¹¹ ao mês. Segundo os tutores a baixa remuneração e conseqüentemente o baixo reconhecimento são um dos pontos negativos na tutoria.

As dificuldades estão relacionadas no diminuir o número de alunos evadidos. Porém, se analisarmos o número de alunos evadidos nestes mesmos cursos no ensino presencial, vamos perceber que a evasão nos cursos na modalidade virtual ainda é um pouco menor. Há também certa preocupação em trazer os alunos ao PAP, pois são poucos os alunos que o frequentam, mas em se tratando de uma modalidade de ensino em que os alunos têm autonomia e que podem utilizar qualquer computador com *internet* para enviar suas tarefas, considera-se que seja normal essa ausência física.

Ao tutor presencial é atribuída à função de auxiliar os alunos que estiverem encontrando dificuldades em acesso ou envio de atividades pela plataforma, além de estar sempre

¹¹ Já são mais de três anos recebendo o mesmo valor e sem previsão de aumento.

verificando os acessos e a falta de acesso pelos alunos e saber quais os motivos pelo qual este aluno ausentou-se do *Moodle* e se for o caso ajudá-lo, entre outros.

Entretanto, percebe-se que os tutores vão além da função que lhe é atribuída e assim os resultados acontecem, pois atualmente muitos ex-alunos da UFPB Virtual do polo de Itaporanga já são professores do quadro efetivo do Estado e de vários municípios do vale do Piancó.

A proposta dessa pesquisa foi a de identificar e apresentar a realidade do papel da tutoria no Polo de EaD de Itaporanga, mas que, generalizando, representa um grande número de polos espalhados pelo Brasil. O papel do tutor ainda hoje é pouco reconhecido apesar de suas atribuições e responsabilidades com o passar do tempo crescerem. Desta forma, com essa pesquisa, conseguiu-se atingir o objetivo principal dessa monografia, o de apresentar a importância do tutor, suas dificuldades de atuação, bem como, suas atribuições no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na modalidade à distância.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Carolina Cavalcanti. O Papel do Tutor na Modalidade de Ensino a Distância. In: OLIANE, Gilberto; MOURA, Rogério A. de (Org.). **Educação a Distância: gestão e docência**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

BRASIL, Lina Sandra Barreto. Educação Mediada por Tecnologias Interativas: Mais o que a Universidade tem a ver com isso?. In: OLIANE, Gilberto; MOURA, Rogério A. de (Org.). **Educação a Distância: gestão e docência**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

DINIZ, Ester de Carvalho; VAN DER LINDER, Marta M^a Gomes; FERNANDES, Terezinha Alves (Org.). **Educação a Distância: coletâneas de textos para subsidiar a docência on-line**. João Pessoa-PB: Editora Universitária-UFPB, 2011. v. 1.

SÁ, Iranita M. A. **Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social**. Fortaleza, C.E.C., 1998.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

REFERÊNCIAS ON-LINE

ALVES, Lucineia. **Educação a Distância: conceitos e histórias no Brasil e no mundo**. 2011. Disponível em: <www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/.../Artigo_07.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância (2007). **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 30 jan. 2014.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Pró-Letramento – Apresentação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12346&Itemid=698>. Acessado em 20 de fevereiro de 2014.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Mídias na Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=681>> acessado em 20 de fevereiro de 2014.

_____. Ministério da Integração. **RELATÓRIO FINAL DO GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL PARA REDELIMITAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO E DO POLÍGONO DAS SECAS**. Disponível em: <www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid...1a81>. acessado em 15 de fevereiro de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 mar. 2010.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>>. Acessado em: 15 de fevereiro de 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

QUESTIONÁRIO

Nome:	Idade:
Curso:	

01. Há quantos anos atua na função de tutor?

- () menos de 1 ano () de 2 a 4 anos
 () de 1 a 2 anos () mais de 4 anos

02. Quantos alunos você tinha no início do curso?

03. Quantos alunos você atende atualmente?

04. Em qual período houve maior índice de evasão?

- () 1º e 2º semestres () 5º e 6º semestres
 () 3º e 4º semestres () 7º e 8º semestres

05. Você sabe apontar algum ou alguns dos motivos para essa evasão?

06. Como você avalia o seu **acompanhamento** aos alunos, de acordo com as suas atribuições como tutor presencial?

- () Ruim () Bom () Ótimo
 () Regular () Muito bom

07. Como você avalia o **aproveitamento do tempo** enquanto está presente no Polo?

Ruim

Bom

Ótimo

Regular

Muito bom

Justifique.

08. Você conhece o PPP de seu curso?

Sim

Não

Não soube responder

09. Você acredita que o conhecimento do PPP muda sua relação com o curso e com os alunos?

Sim

Não

Por quê?

10. Está satisfeito exercendo a função de tutor presencial?

Sim

Não

Justifique.

11. Em sua opinião, quais as dificuldades mais frequentes para o exercício da função de tutor presencial?

12. Que sugestões você daria para tentar melhorar o trabalho do tutor presencial?

APÊNDICE B**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES****TERMO DE CONSENTIMENTO**

Eu, _____, abaixo assinado, tutor (a) presencial do curso de _____, Polo de Apoio Presencial de ITAPORANGA-PB, concordo em participar e colaborar voluntariamente da pesquisa sobre **Educação a Distância: Atribuições e Dificuldades da Tutoria nos Cursos Ofertados pelo Polo de Apoio Presencial de Itaporanga-PB.**

Fui devidamente informado pelo pesquisador **EGÍDIO DIAS XAVIER** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Itaporanga, _____ / _____ / 2014.

Colaborador (a)